

Programa Minas Literária vai estimular a leitura e movimentar a economia da criatividade

Qui 18 maio

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (18/5), da apresentação do programa Minas Literária, iniciativa desenvolvida pelo [Governo do Estado](#) para incentivar a leitura e fortalecer a cadeia produtiva do livro. O investimento inicial será de R\$ 9 milhões, que serão aplicados, nos próximos dois anos, em diversas ações para o desenvolvimento cultural e socioeconômico de todo o estado, com foco no livro, na leitura, na literatura e nas bibliotecas.

O programa intersetorial – executado por meio das [Secretarias de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e de [Educação \(SEE\)](#) – foi pensado para otimizar a execução da Política Estadual do Livro, regida pela Lei nº 18.312/2009.

Três principais eixos orientam a estrutura do Minas Literária, para alcançar objetivos como: ampliar a oferta de atividades culturais para estudantes da rede pública de ensino; obter um retrato atualizado da leitura no Estado de Minas Gerais; fortalecer iniciativas para geração de emprego, trabalho e renda; estimular a leitura e a escrita criativa; criar roteiros turísticos literários e internacionalizá-los.

O primeiro eixo é a transversalidade entre educação, cultura e turismo, visando à formação de novos leitores e à ampliação do atendimento de estudantes nos projetos da Biblioteca Pública Estadual, palco do lançamento do programa.

O segundo representa a ampliação do Suplemento Literário de Minas Gerais (SLMG) que, ao integrar a política do Descentra Cultura, será distribuído além do perímetro de Belo Horizonte. Os exemplares serão enviados para as escolas estaduais de ensino médio e em espaços culturais vinculados ao Sistema Estadual de Cultura. O periódico terá impressão de mais de 300 mil exemplares ao ano, com oito edições inéditas.

O terceiro eixo corresponde à criação da Rede de Bibliotecas Integra Geraes, composta para fortalecimento das Bibliotecas Públicas Municipais e para a capacitação de agentes culturais para geração de emprego, trabalho e renda, para a cadeia produtiva do livro.

Com esta iniciativa, o Governo de Minas quer viabilizar mais colaboração entre bibliotecas públicas e escolas para promover o acesso à informação, educação e cultura para a comunidade, desenvolvendo habilidades de leitura, pesquisa, escrita e competência digital, e valorizando o patrimônio cultural e histórico local.

Além disso, o estímulo à cadeia produtiva do livro, que será promovido pelo Sebrae, possui potencial para uma transformação sociocultural no estado, além de ampliar a geração de emprego e renda, por meio do projeto Meu Negócio é Literatura.

Etapas

De acordo com o governador, a Educação e a Cultura dão mais um passo importante após a união de esforços para a execução da Política Estadual do Livro. “Tudo tem uma lógica. Primeiro foi preciso reformar as escolas, que estavam literalmente desmoronando. Depois, realizamos a troca do mobiliário dos alunos e professores e renovamos os computadores”, explicou.

Zema lembrou, também, que os direitos dos professores foram respeitados, com o pagamento das férias-prêmio. “Chegou o momento de levarmos mais cultura e conhecimento para os mineiros”, afirmou.

Sobre o Suplemento Literário de Minas Gerais, o governador explicou que a ampliação do material vai estimular mais a leitura, sobretudo para o jovem mineiro.

“Isso faz parte de um contexto maior da atual gestão que é melhorar a educação”, disse.

Recursos

Do total de recursos previstos para o Minas Literária, R\$ 8 milhões serão provenientes de orçamento direto do Governo de Minas. A Secult receberá o valor a partir de Termo de Descentralização de crédito orçamentário da SEE para execução dos objetivos. Este é o maior investimento da SEE nas ações da Secult.

Mais R\$ 1 milhão previstos são provenientes de projetos de Lei de Incentivo à Cultura nos âmbitos federal e estadual, que possibilitarão a execução de ações culturais.

Ampliação do Suplemento Literário de Minas Gerais

Criado em 1966 e um dos periódicos mais respeitados do país, o Suplemento Literário de Minas Gerais (SLMG) voltará a ser publicado periodicamente com o Minas Literária. Serão investidos R\$ 1,5 milhão iniciais, verba que viabilizará diagramação, impressão e distribuição de aproximadamente 40 mil exemplares por edição.

O periódico retoma sua frequência com oito edições inéditas anuais, sendo seis bimestrais e duas edições especiais, em versões impressa e digital. A previsão é que o primeiro exemplar inédito seja publicado em setembro de 2023.

O Suplemento Literário de Minas Gerais tinha tiragem anual de 40 mil exemplares por ano, sendo 6 mil para cada número bimestral, e 2 mil exemplares para cada edição especial semestral. A parceria com a Secretaria Estado de Educação possibilitará a inovação e ampliação do Suplemento Literário de Minas Gerias, um dos mais importantes periódicos dedicados a literatura do país, cuja tiragem passará para mais de 320 mil exemplares por ano, um incremento de 700%.

A parceria com a Secretaria de Educação também viabilizará a distribuição das publicações para todas as 2.547 escolas da rede estadual de ensino que ofertam o ensino médio. Além disso, a pasta vai garantir a distribuição gratuita do Suplemento Literário em festivais e outros espaços culturais por todo o Estado, com previsão de impressão e distribuição de mais de 300 mil exemplares.

Transversalidade

O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, comemorou a ampliação do Suplemento. “Agora, os exemplares chegarão em todas as escolas estaduais. Em breve, terei a satisfação de dizer que os estudantes estão publicando livros. É mais um salto para a educação e a cultura mineira”, afirmou.

Igor ressaltou a importância do trabalho junto às demais secretarias e órgãos, uma vez que a Educação nunca caminha sozinha. “A Educação permeia a Agricultura, Segurança Pública, Cultura e Saúde, por exemplo”, disse.

Já o secretário de Estado de Cultura, Leônidas Oliveira, destacou que a transversalidade acontece de uma forma muito coerente com as propostas de descentralizar a cultura.

“O lançamento do Minas Literária é um exemplo, pois teremos um conjunto de ações que proporcionarão melhor acesso à população. O estado reúne uma rede de 700 bibliotecas. Todas elas serão atendidas com compra de livros, formação e com iniciativas da Cultura, já que poderão ser inseridas no circuito turístico”, explicou.

Rede de Bibliotecas Integra Geraes

Para atender todo o território e descentralizar o acesso à cultura e à educação, o Minas Literária vai criar a Rede de Bibliotecas Integra Geraes, composta por bibliotecas de todas as mesorregiões do estado.

A Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será a Biblioteca Modelo. As demais serão Bibliotecas de Referência, que funcionarão como centros irradiadores para o interior. O plano de ação inclui ainda a implementação de uma biblioteca digital, através da qual leitores de todo estado poderão pegar livros emprestados. O projeto, que recebeu aporte inicial de R\$ 200 mil, deve entrar em funcionamento até dezembro deste ano.

A biblioteca sediada na Praça da Liberdade também vai ampliar suas atrações culturais em 2023 – data que marca os 70 anos de sua criação, realizada por meio de decreto de Juscelino Kubitschek. Serão investidos R\$ 700 mil em atividades de mediação e incentivo à leitura para estudantes de escolas públicas, por meio de Leis de Incentivo à Cultura.

Já o Carro-Biblioteca – que leva literatura e informação a quem está distante da Biblioteca Pública Estadual – ganhará um novo ônibus em 2023. O veículo, que tem recursos de acessibilidade para deficientes físicos, deverá ser entregue ainda em agosto. O investimento total foi de cerca de R\$ 800 mil.

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) passará a promover atividades culturais focadas na literatura. No segundo semestre, a instituição apresentará a adaptação da ópera Balada para Matraga, de autoria de Guimarães Rosa, além de palestras com a equipe responsável pela dramaturgia e encenação do espetáculo.

Retrato das bibliotecas no Estado

Minas Gerais é o estado com o maior número de bibliotecas públicas e comunitárias do país. Segundo dados do último “Retrato das Bibliotecas Públicas”, realizado em 2018 pela equipe técnica da Secult, 745 dos 853 municípios mineiros possuem bibliotecas.

Entretanto, muitas bibliotecas fecharam, enquanto outras foram abertas, durante o período pandêmico. Pensando nisso, o Minas Literária promoverá o cadastro periódico do Sistema Estadual de Bibliotecas, cuja ação, que será realizada ainda no segundo semestre, fornecerá um retrato preciso do cenário atual, permitindo ter uma visão atualizada, subsidiando a elaboração de políticas públicas nos próximos anos.

Geração de emprego, trabalho e renda

Por meio da Secult, o Estado também lançará editais para fomentar a cadeia produtiva do livro. Esse estímulo significa a criação de postos de trabalho para um incontável número de trabalhadores que, direta ou indiretamente, atuam na economia do livro, como autores, diagramadores, bibliotecários, jornalistas, professores, tradutores e vendedores, entre outros.

E o cenário é positivo: Dados do Sindicato Nacional de Editores de Livros (SNEL) revelam que o setor cresceu 5,41%, na comparação entre 2022 e 2021. No ano passado, o mercado movimentou 30,98 milhões de livros – número que representou um faturamento acumulado de R\$ 1,35 bilhão, contra R\$ 1,23 bilhão em 2021.

Apesar do crescente interesse pela leitura, Minas Gerais ainda possui grande contingente de não-leitores. A mais recente pesquisa sobre os hábitos de leitura dos mineiros, publicada em 2015 pela Câmara Mineira do Livro, mostrou que apenas 52% das pessoas gostam muito de ler. O percentual é o mesmo do último estudo nacional sobre o assunto, realizado em 2020 pelo Instituto Pró-Livro.

Ou seja: há grande espaço para o crescimento da cadeia produtiva do livro, que pode aumentar em 48% com a inserção desses novos leitores no mercado. Nesse cenário, fica clara a necessidade de criar políticas públicas que operem com a Cultura e a Educação para formação desse novo público.

Meu negócio é a literatura

O Governo de Minas também vai estruturar um programa de aceleração da cadeia produtiva com foco no empreendedorismo criativo. O projeto será realizado em parceria com o Sebrae-MG.

As bibliotecas públicas da rede Integra Geraes funcionarão como espaços culturais para realização de rodadas de negócios, cujo objetivo será ensinar como transformar talentos em renda. Esses locais também serão usados para desenvolver atividades lúdicas para formação de novos leitores.

Roteiros turísticos literários

A Via Liberdade – roteiro turístico composto por Minas, Rio, Goiás e Brasília, integrando atrativos históricos, culturais e naturais ao longo da BR-040 – tem quase 200 bibliotecas em seu perímetro. Por meio do Minas Literária, estes espaços receberão uma série de atividades para criação de roteiros turísticos literários, bem como de outras atividades culturais, que explorem as potencialidades regionais.

Os Museus Casa Guignard e Casa Alphonsus de Guimarães, ambos museus literários sob gestão do Estado, também vão colaborar com iniciativas que estimulam o turismo focado na literatura. Uma delas é o apoio ao Caminho da Boiada, projeto que sensibiliza comunidades e visitantes sobre a importância da obra do cordisburguense Guimarães Rosa.

Outro exemplo é a candidatura de Poços de Caldas na Rede de Cidades Criativas da Unesco. O pleito foi idealizado e executado pelo Polígono Sul-Mineiro do Livro, coletivo que passará a contar com o apoio do Governo do Estado para obter o reconhecimento internacional.